

EXPRESSÕES DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elcides Hellen Ferreira Landim Barreto, Nazka Fernandes Farias, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

No Brasil, sobretudo nos últimos cinco anos, é perceptível o aprofundamento do processo de destruição do papel do Estado como garantidor de direitos e a implementação de políticas neoliberais que atendem, exclusivamente, aos interesses da elite do dinheiro, como aponta Souza (2016). Assim, os direitos passam a atender a esfera mercantil, tornando-se mercadoria cujo valor se pauta na disputa, concorrência, lucro, competição, entre outros. Diante disso, objetivou-se nesse trabalho apresentar algumas implicações dessa lógica mercadológica no cenário das instituições educacionais. Para tanto, são descritas algumas experiências vividas pela própria autora como docente de uma escola de ensino médio do Estado do Ceará e de Instituições de Ensino Superior privadas. A partir da vivência em questão, é possível perceber que o cenário de precarização dos direitos trabalhista, agravado pela situação de pandemia que se vivencia a partir de 2019, cada vez mais os gestores sentem-se livres para proferirem discursos intimidadores, retirar benefícios antes concedidos e fazer cobranças aos docentes que ultrapassam os limites de suas funções. Todo esse contexto causa um sofrimento/adoecimento psíquico ao docente que não é de ordem individual, mas antes resultado dos afetos que se originam dessas relações de poder, opressão, submissão aos quais esses profissionais estão submetidos. Assim sendo, trata-se de um sofrimento de dimensão ético-política causado pelo processo de inclusão social perversa desses sujeitos, pois embora estejam exercendo uma atividade remunerada, estão submetidos a relações de dominação que o impedem de realizar o seu potencial humano.

Palavras-chave: NEOLIBERALISMO. EDUCAÇÃO. SOFRIMENTO PSÍQUICO. DOCENTE.